



Suspeito de assalto a supermercado morreu por disparo acidental

A Polícia Civil concluiu o inquérito instaurado para apurar as circunstâncias da morte de Mateus Henrique Bambirra, envolvido no assalto a um supermercado no bairro Goiânia, Região Leste da capital, ocorrido no dia 22 de junho deste ano. As investigações foram conduzidas pela equipe de policiais do Departamento de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), por meio da Delegacia Especializada em Homicídios Leste.

De acordo com as investigações, Mateus acionou, acidentalmente, o gatilho da arma que manuseava, atingindo o próprio rosto. No momento do disparo, ele mantinha a tesoureira do estabelecimento como refém.

O assalto

Testemunhas relatam que Mateus e outros três comparsas entraram no supermercado portando armas de fogo, anunciaram o assalto e exigiram a presença da tesoureira do estabelecimento.

Ainda de acordo com depoimentos, ao se apresentar como tesoureira do supermercado, a funcionária foi puxada, pelo cabelo, por Mateus, que apontou a arma de fogo contra a cabeça da mulher e ordenou que ela abrisse o cofre. A caminho do local onde estava guardado o dinheiro, os dois passaram por um corredor estreito, momento em que a vítima escutou um disparo próximo a sua cabeça. Ao olhar para trás, ela viu o assaltante caído ao chão. Levantamentos indicam que Mateus teria batido com o braço em uma prateleira, acionando, assim, o gatilho da arma que portava.

A funcionária do supermercado relatou que o assaltante aparentava estar nervoso e durante todo o tempo mantinha o dedo no gatilho. O laudo de exame de necropsia concluiu como causa da morte traumatismo cranioencefálico por objeto pérfuro-contundente, introjetado a curta distância. O assalto ao supermercado está sendo investigado pela 2ª Delegacia de Polícia Civil Leste.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br